



CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS EIRELI

Relatório dos Auditores Independentes
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31/12/2019

Guarulhos, 02 de março de 2020.

Ilmos. Srs.

Aos Sócios, Administradores e Diretores da

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI.

Capital - SP

Ref. RA 006/04-2019

Prezados Senhores:

Encaminhamos a V. Sas., nosso Relatório de Auditoria referente ao exame das Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Anexamos ainda, as seguintes demonstrações contábeis, elaboradas sob responsabilidade de sua administração:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Período
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Permanecemos ao inteiro dispor de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente;

Sidnei de Oliveira

Sócio – Responsável Técnico
CRC 1 SP 160.765/O-1



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Aos Diretores e Administradores da

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI.

Capital – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Ativos garantidores: A Administradora de Benefícios iniciou suas operações com administração de planos de saúde em agosto de 2013, adquirindo no trimestre findo em 30 de junho de 2014, Contratos Coletivos Estipulados. Dessa forma, à exigência de Ativos Garantidores Vinculados na forma da IN 33/2009. Em 31 de dezembro de 2019, a Administradora apresentou necessidade de complemento de ativos garantidores conforme nota explicativa 15.3, todavia, em 21 de janeiro de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio de ofício nº 144/2019/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE respondeu ao processo nº 33910.017337/2018-80, deferindo a reavaliação de estudo do percentual de inadimplência para fins de apuração da necessidade de ativos garantidores, cujos efeitos poderão ser considerados a partir de janeiro/2020, e desta forma, revertendo o quadro de insuficiência de ativos garantidores,

Partes relacionadas: Conforme o descrito na nota explicativa 08 as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 apresentam registrado no grupo do Ativo Não Circulante, sob a rubrica "Partes relacionadas" que a Entidade possui o montante de R\$ 643 mil, relativos a créditos de transação comissionada junto a corretora relacionada, em relação a 2018 cerca de 44% foi realizado, os valores remanescentes referem a cotas cedidas para aquisição de imóveis e, segundo a Administração deverão ser realizados ao longo do exercício de 2020 conforme instrumento particular de contrato. Nossa opinião não contém ressalva quanto ao assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das Sociedades ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Guarulhos, 02 de março de 2020.

Sidnei de Oliveira
Sócio – Responsável Técnico
CRC 1 SP 160.765/O-1



CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS DA SAUDE - EIRELI

QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$M)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	457	3
Aplicações financeiras	5	7.816	2.944
Créditos a receber de clientes	6	1.960	890
Outros ativos financeiros	7	935	-
Comissões a receber		1.091	36
Outros ativos não financeiros		309	267
Total do ativo circulante		12.568	4.140
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	8	643	1.477
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	606	751
Outros ativos		104	6
Imobilizado		945	878
Intangível		-	-
Total do ativo não circulante		2.298	3.112
TOTAL DO ATIVO		14.866	7.252

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS DA SAUDE - EIRELI

QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$M)

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Prêmios a repassar	10	7.839	5.510
Impostos e contribuições a recolher	11	216	197
Empréstimos e Financiamentos a pagar	12	4.149	33
Débitos diversos	13	352	302
Total do passivo circulante		12.556	6.041
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para riscos		85	203
Empréstimos e Financiamentos a pagar	12	840	60
Débitos diversos		-	13
Total do passivo não circulante		925	275
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	1.385	936
Capital social		3.456	3.456
Reservas		-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		344	-
Prejuízos acumulados		(2.415)	(2.520)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.866	7.252

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS DA SAUDE - EIRELI**QUADRO II – DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**
(Em milhares de reais - R\$M)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14.653	11.153
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	14.653	11.153
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(13.340)	(11.100)
Despesas administrativas	(9.012)	(6.613)
Despesas comerciais	(3.836)	(2.391)
Perdas com créditos incobráveis	(1.103)	(2.096)
Equivalência patrimonial	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	611	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.312	52
Receitas financeiras	1.105	563
Despesas financeiras	(2.167)	(748)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	250	(132)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(145)	485
Correntes	-	(248)
Diferidos	(145)	733
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>105</u>	<u>353</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS DA SAUDE - EIRELI

**QUADRO III - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$M)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	105	353
TOTAL RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	105	353
ATRIBUÍDO A		
Acionistas controladores	105	353
Acionistas não controladores		

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS DA SAUDE - EIRELI

**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$M)

	Capital Social integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2.885	571	-	-	(2.873)	583
Aumento de capital	571	(571)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	353	353
Reservas Legais	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.456	0	-	-	(2.520)	936
Ajuste por adoção de Norma Contábil (IFRS 9 e 15)						
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018						
Aumento de capital	-	344	-	-	-	344
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	105	105
Reservas Legais	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.456	344	-	-	(2.415)	1.385

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI**QUADRO V - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$M)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	116.846	80.050
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	35.964	26.365
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	0	22
(+) Outros Recebimentos Operacionais	2	0
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(100.454)	(67.967)
(-) Pagamento de Comissões	(5.271)	(4.862)
(-) Pagamento de Pessoal	(2.010)	(1.703)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(3)	0
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.830)	(1.122)
(-) Pagamento de Tributos	(2.172)	(2.096)
(-) Pagamento de Aluguel	(12)	(2)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(97)	(31)
(-) Aplicações Financeiras	(41.147)	(26.792)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(2.632)	(1.827)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(3.815)	36
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(123)	(37)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(123)	(37)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	0	0
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	7.813	1
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(3.421)	(1)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	4.392	0
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	454	(1)
CAIXA – Saldo Inicial	003	004
CAIXA - Saldo Final	457	003

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

OBSERVAÇÃO: Em conformidade com o CPC - 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, deverá constar em notas explicativas a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Fundamentação: CPC 03 - Item 22.

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Valores expressos em milhares de reais (R\$M)

1. Contexto operacional

A Corpore Administradora de benefícios é uma empresa individual de responsabilidade limitada, constituída em 19 de fevereiro de 2013 e obteve sua autorização de funcionamento por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 06 de agosto de 2013, em conformidade com a Lei 9.656/98, sob o registro de nº 41896-0, estando autorizada a partir da data, a operar as suas atividades de assessoria, consultoria, planejamento e administração de planos de saúde de beneficiários, em todo o território nacional, adquirindo no trimestre findo em 30 de junho de 2014, Contratos Coletivos Estipulados..

2. Apresentação das demonstrações contábeis / financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, (convertida pela Lei 11.941/2009), bem como as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pela ANS. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa – RN nº 247/2011, Instrução Normativa – IN nº 46/2011 e alterações posteriores.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais até a data das demonstrações contábeis.

b. Ativos

Os Ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

c. Passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data de balanço.

d. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as normas e critérios definidos pela NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, deliberada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 489, de 03 de outubro de 2005.

I - Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

II - Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

4. Disponível

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	1	3
Bancos	456	0
	<u>457</u>	<u>3</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que as Empresas consideram equivalentes de caixa os valores que são realizáveis e conversíveis imediatamente em caixa.

5. Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Bradesco FI RF ANS (*)	7.816	2.179
Bradesco FIC FI Renda Fixa Saturno	-	389
Itaú Especial RF	-	376
	<u>7.816</u>	<u>2.944</u>

(*) A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas de acordo com regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras vinculadas, referem-se a aplicações em Fundo de Investimento no Banco Bradesco, para cumprir a Resolução Normativa nº 227 que dispõe de recursos garantidores das Provisões Técnicas.

6. Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Taxa de Administração de Benefícios a Receber	206	116
Contratos estipulados – Entidades	1.300	774
Outros Créditos de Operações de Assistência Méd.Hosp.	454	
	<u>1.960</u>	<u>890</u>

7. Despesas diferidas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Comissão / Agenciamentos sobre Planos de Assis. Médica	933	-
Outras despesas antecipadas	2	
	<u>935</u>	<u>-</u>

Incluem-se nesta conta as comissões e agenciamentos de vendas que, embora incorridas no período de apuração, carecem de registros em conta do ativo permanente, subgrupo diferido, para apropriação ou amortização em períodos de apuração futuros. O diferimento de despesas é decorrência do regime de competência, em razão do qual as despesas devem ser apropriadas simultaneamente às receitas que gerarem.

8. Realizável a longo prazo

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Conta corrente – Partes relacionadas	-	1.477
Cota para Aquisição de Imóvel	643	-
	<u>643</u>	<u>1.477</u>

9. Ativo diferido

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo Fiscal diferido	606	751
	<u>606</u>	<u>751</u>

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos é gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações contábeis e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

O saldo corresponde a base por diferenças temporárias, notadamente provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

10. Débitos de Operações de Assist. à Saúde

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita antecipada de Contraprestações	918	-
Contraprestações Pecuniárias a Repassar	6.808	5.444
Taxa Associativa	113	66
	<u>7.839</u>	<u>5.610</u>

11. Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto Sobre Serviço - ISS	43	30
Contribuições Previdenciárias - INSS	46	41
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	15	13
COFINS	67	40
PIS	11	7
Impostos e Contribuições - Retido na Fonte	34	66
	<u>216</u>	<u>197</u>

12. Empréstimos e Financiamentos

Curto Prazo	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos Sifra S/A	3.306	-
(-) Juros a Transcorrer SIFRA	(640)	-
Capital de Giro – Banco Bradesco	1.267	-
(-) Juros a Transcorrer BRADESCO	(198)	-
Conta garantida Itaú	150	-
Créditos rotativos	50	-
Financiamento para aquisição de ativos - HPFS	214	33
	4.149	33

Longo Prazo	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos Sifra S/A	301	-
(-) Juros a Transcorrer SIFRA	(320)	-
Capital de Giro – Banco Bradesco	951	-
(-) Juros a Transcorrer BRADESCO	(149)	-
Conta garantida Itaú	-	-
Créditos rotativos	-	-
Financiamento para aquisição de ativos - HPFS	57	60
	840	60

13. Débitos Diversos

	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações com Pessoal	218	190
Fornecedores	18	11
Comissões a repassar	103	59
Multas administrativas	13	42
	352	302

14. Patrimônio Líquido

É formado pelo Capital Social, acrescido ou diminuído pelos lucros ou prejuízos do exercício atual e anteriores incorporados anualmente. Em 31 de dezembro de 2019 a Empresa apresentou Patrimônio Líquido de R\$ 1.384.463 (Um milhão, trezentos e oitenta e quatro, quatrocentos e sessenta e três), conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Capital Social - Cotas	3.456	3.456
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	344	-
Prejuízos Acumulados	(2.415)	(2.520)
	<u>1.385</u>	<u>936</u>

15. Garantias Financeiras

15.1 Patrimônio Mínimo Ajustado.

ITEM	VALOR
Capital Base	8.790
(x) Fator K	0,20%
= Capital Mínimo (100%)	18
(X) Percentual de Constituição	100%
= Patrimônio Mínimo Ajustado	18
Posição da Administradora	
ITEM	VALOR
Patrimônio Mínimo Ajustado em 31/12/2019	449
Excesso / (Insuficiência) sobre PMA	432

15.2 Margem de Solvência

DESCRIÇÃO		Valor
Patrimônio Líquido em 31/12/19		1.384
A	Ajustes Econômicos - Saldo em 31/12/2019	-
B	% de atualização	2%
+	Ajustes Econômicos Atualizados (A x B)	-
+	PEONA Adicional	-
(-)	Participações Diretas ou Indiretas em Outras Operadoras	-
(-)	Despesa de Comercialização Diferida	(933)
(-)	Despesas Antecipadas	(2)
(-)	Ativo Intangível	-
(-)	Créd. Tributário sobre Prejuízo Fiscal	-
=	Ajustes por Efeitos Econômicos	(935)
=	Patrimônio Apurado para a Margem de Solvência	449
Excesso / (Insuficiência) de Patrimônio		449

15.3 Ativos Garantidores

Descrição	dez/19
ATIVO GARANTIDOR	
PERCENTUAL ESTABELECIDO NO ART.2º DA IN DIOPE 33/2009	33,00%
FATURAMENTO DOS CONTRATOS ESTIPULADOS conf. Ítem I, base IN33 (MENSAL)	11.124
FATURAMENTO DOS CONTRATOS ESTIPULADOS conf. Ítem I, base IN33 (ACUMULADO)	32.478
VALOR DOS ATIVOS GARANTIDOR QUE DEVERÃO SER VINCULADOS ANS	10.718
SALDO DOS ATIVOS GARANTIDOR VINCULADOS ANS	7.857
SUFICIÊNCIA/INSUFICIENCIA	(2.861)

Em 21 de janeiro de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio de ofício nº 144/2019/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE respondeu ao processo nº 33910.017337/2018-80, deferindo a reavaliação de estudo do percentual de inadimplência para fins de apuração da necessidade de ativos garantidores, cujo efeitos poderão ser considerados a partir de janeiro/2020, e desta forma, revertendo o quadro de insuficiência de ativos garantidores.

16. Conciliação entre Lucro Líquido (Prejuízo) e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) do período	105	353
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas		
atividades operacionais:	126	36
Depreciação e amortização	65	34
Variação cambial, monetária e encargos sobre empréstimos	61	1
Redução (aumento) do ativo	(7.094)	(2.181)
Aplicações financeiras	(4.872)	(539)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(1.071)	174
Créditos de operações não relacionadas com planos de saúde	-	-
Despesas diferidas	(933)	-
Créditos tributários e previdenciários	(41)	(211)
Bens e títulos a receber	(1.055)	608
Despesas antecipadas	(2)	-
Realizável a longo prazo	880	(2.213)
Aumento (redução) do passivo	2.900	1.831
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	-	-
Débitos de operações de assistência à saúde	2.329	2.246
Tributos e encargos sociais a recolher	19	57
Débitos diversos	682	(551)
Passivo não circulante	(130)	79
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	(3.963)	39
Atividades de Investimento		
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	123	40
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(123)	(40)
Atividades de Financiamento		
(+) Integralização Capital em Dinheiro	-	-
(+) Recebimento Empréstimos/Financiamentos	7.961	1
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(3.420)	1
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	4.540	-
Variação Líquida do Caixa	454	(1)
Caixa - Saldo Inicial	3	4
Caixa - Saldo Final	457	3

17. Eventos Subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações Contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração da entidade, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.

* * * Fim do relatório* * *